

019

**CURADORIA DO MATERIAL MALACOLÓGICO PROVENIENTE DO PRÓ-MATA, SÃO FRANCISCO DE PAULA, RS E INSERÇÃO DO MESMO NA COLEÇÃO DO MCP (MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.** *Leticia F. da Silva, Valesca C. da Rosa, Rina L. Ramírez, José W. Thomé* (Laboratório de Malacologia, Faculdade de Biociências, PUCRS).

Tendo em conta a quantidade bem como a qualidade e relevância científica do material malacológico, especialmente micromoluscos, coletado pelo Labmalac através de excursões ao PRÓ-MATA desde 1995, tornou-se necessário organizar o mesmo para inclusão na coleção do MCP. Realizou-se a adequação física dos lotes, conforme a fragilidade do material. Os exemplares foram isolados em tubos de vidro (6,7 X 30,7mm) contendo o número "MCP" correspondente ao lote e fechado com algodão. Este, foi armazenado dentro de outro tubo de vidro com (11,5 X 49,7mm) possuindo algodão também no seu fundo com a finalidade de aliviar possíveis colisões. A etiqueta foi posta entre os dois tubos, impossibilitando o contato direto da mesma com o material evitando danificá-lo. Os lotes em via líquida, após a distensão dos exemplares e tratamento com álcool 98%, foram mantidos com álcool 70% e colocados dentro de potes de vidro transparente com tampa de rosca (de 100cm<sup>3</sup>, 150cm<sup>3</sup> ou 200cm<sup>3</sup>). Para a elaboração das etiquetas, além das informações básicas, foram selecionados os dados relevantes de coleta e realizada a digitação das mesmas. A impressão em etiquetas padrão realizou-se com tinta resistente ao álcool. Os lotes catalogados estão armazenados em caixas, classificados pelo grupo taxonômico ao qual pertencem. Totalizando 603 lotes, destes, 283 são em via líquida, 240 em via seca e 80 são mistos. Os 1706 espécimes se dividem em 1005 exemplares para a via seca e 701 indivíduos em via líquida, classificados previamente em 44 diferentes grupos taxonômicos. (PUCRS).